



# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



APROVADO

Sala das Sessões 24 Agosto 1992  
Presidente

## ATA DA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ

Aos dezessete dias do mês de agosto do ano de um mil novecentos e noventa e dois, às 20:00 horas, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, sita à Rua Benedito Soares Pinto, nº 2.126, nesta cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, reuniu-se a Assembléia Legislativa Municipal para a sua 22ª Sessão Ordinária do atual período parlamentar. Verificado o quorum legal, com a invocação da Oração do Pai Nosso, as bençãos de Deus e sob a Presidência do Excelentíssimo Vereador Darci Antonio Andreassa, foi declarada aberta a Sessão, presentes os parlamentares: Alberto Klemes, Ary Francisco Rivabem, Clementino Basso, Dilço Ângelo Cruzara, Emídio Pianaro Júnior, José Antonio Rossoni, Juarez Buttore de Oliveira, Osvaldo Andrade Zotto, e Raul da Luz Negrão. Dando início aos trabalhos o Excelentíssimo Sr. Presidente determinou, e eu, Vereador Sebastião da Silveira Moreira, 1º Secretário, procedi a leitura a ata da Sessão anterior ( 10.08 ), a qual foi aprovada com a emenda do Vereador Osvaldo Andrade Zotto, do teor seguinte: quando se referiu ao Sr. Carlos Zanlorenzi, disse que o mesmo tinha bom conceito, e não que tinha fama de honesto e de boa índole; e com a emenda do Vereador Alberto Klemes, do teor seguinte: que disse ter sido agredido pelo Sr. Carlos Zanlorenzi, não tendo dito que havia se desviado do soco de seu agressor. Na sequência procedi a leitura da matéria em pauta, findo o que foi concedida a palavra aos Vereadores inscritos no expediente. O Vereador Dilço Ângelo Cruzara disse que o Boletim da Câmara divulgou de forma distorcida seu pronunciamento da sessão anterior e isso foi usado, politicamente, para desgastá-lo em Ferraria. Quando falei que não devo obrigação a ninguém, referia-me aos políticos. Esclareço que devo





# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



O Maurício Fruet me telefonou informando que a obra deverá iniciar em vinte dias, mas sua conclusão será após cento e cincoenta dias. Isso também foi confirmado por um diretor da Andraus, empresa que executará o asfalto. Entretanto, arrematou, tem candidato afirmando que a obra ficará pronta em vinte dias, o que não passa de pura demagogia. Em seguida foi concedida a palavra ao Vereador Osvaldo Andrade Zotto que afirmou que o Boletim da Câmara tem sido um espaço democrático e imparcial, aliás, um dos poucos espaços na imprensa campolarguense - que divulga as opiniões dos opositores. O que não se consegue é publicar tudo o que dizem os onze Vereadores numa Sessão que dura mais que duas horas; procura-se sintetizar o pensamento - de cada um que se pronuncia na reunião. Em seguida reportou-se sobre o Plano de Seguridade Social que chegou à Câmara na forma do Projeto de Lei nº 034/92, ressaltando da importância da matéria para os funcionários públicos municipais, fazendo - um apelo aos colegas para que, apesar da correria da campanha eleitoral, encontrem um tempo para análise da matéria e votá - la o mais rápido possível. Com o palavra o Vereador Ary Francisco Rivabem disse que o Boletim da Câmara distorce suas pa - lavras e só divulga aquilo que não prejudica politicamente o candidato da situação, ou que não contrariem a política adminis - tratativa do Sr. Prefeito Municipal. Disse que o povo não é mais bobo e todos sabem em quem votar, de acordo com sua consciênci - a, sem pressões. Referindo-se ao episódio da agressão sofrida pelo Vereador Alberto Klemes por parte do candidato Carlos Zan - lorenzi, disse que ambos perderam com o episódio. Reportou -se outrossim sobre o pedido de construção de calçamento e esgoto para Vila N. Senhora do Pilar, que nunca foram atendidos porque sou da oposição. Sei entretanto, de candidatos a Vereador, os protegidos do Sr. Prefeito, que estiveram na Vila N. S. do Pi - lar prometendo calçamento e esgoto para a Vila. Fico contente pois só assim o meu pedido será atendido. Finalizando, enfa - tizou que, como o Vereador Dilço Angelo Cruzara, também não tem rabo preso com ninguém. Findo o expediente por ter-se es -



